

## Balanço da Precipitação e da Temperatura em Março - 2026 na cidade de Bauru/SP

### 1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Março/2026

O mês de março/2026 fechou com saldo positivo em relação a chuva em boa parte do país, assim como no estado de São Paulo, onde os volumes ocorridos ao longo do mês ficaram acima da média esperada e em vários municípios paulistas, como foi o caso de Bauru, que assim como fevereiro/2025, que foi bastante chuvoso. Além disso, o mês apresentou tarde quentes e de muito calor e registrando até a formação de uma onda de calor no centro-oeste do país. O mês novamente contou com situação de neutralidade em relação aos fenômenos de grande escala, ou seja, sem La Niña ou El Niño. Contudo, existe a existe a probabilidade (84,6%) de formação do El Niño, entre abril a maio de 2026.

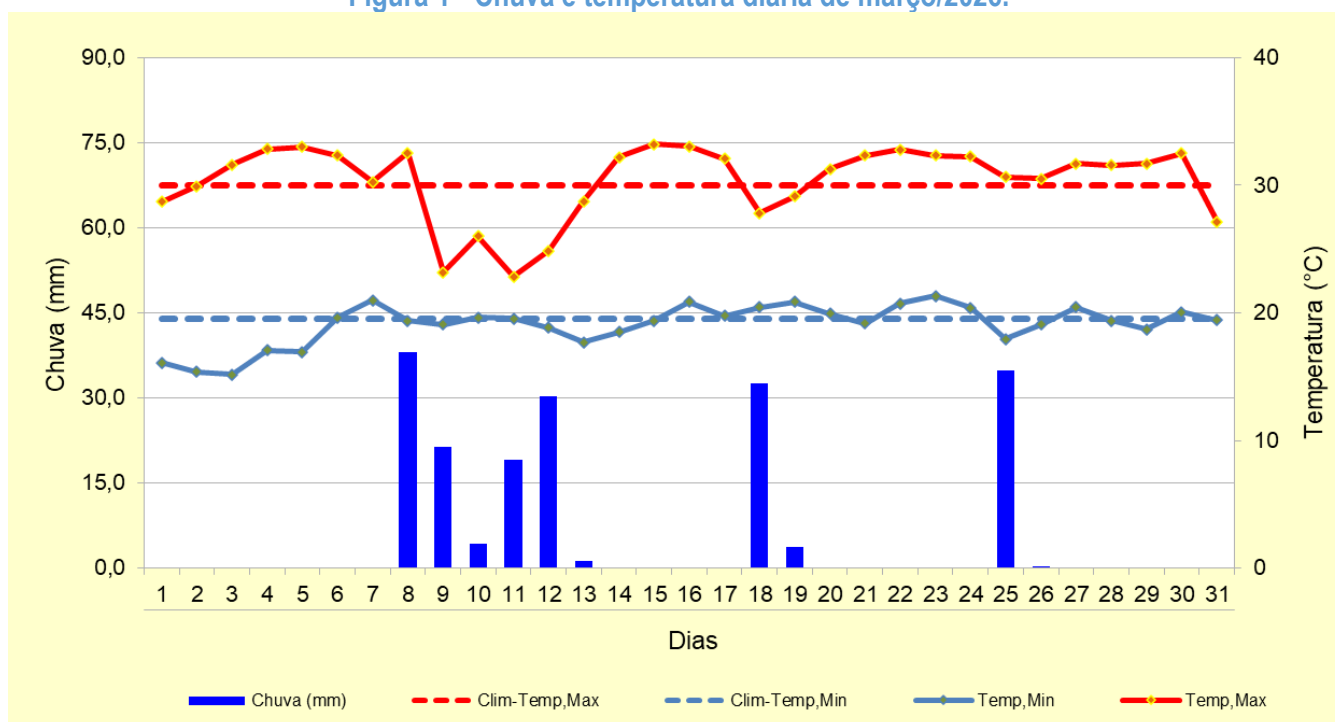
Em março começou a estação do outono no dia 20/03, às 11h45min, que é caracterizada pela redução das chuvas e da umidade do ar no estado de São Paulo, além de queda das temperaturas, devido à entrada das massas de ar frio mais intenso, que acompanham as frentes frias. O outono marca a transição entre o período quente e úmido do verão e o período frio e seco o inverno. Durante essa transição podem ocorrer eventos extremos de muita chuva ou o contrário

O mês de março/2026 foi bastante chuvoso na cidade de Bauru, tendo o acumulado de chuva de 285,7 mm e superando em torno de 36,5% a média climatológica (236 mm) do mês. As chuvas foram provenientes em grande parte por passagens de frentes frias e por áreas de instabilidade originadas pela combinação do ar quente e úmido.

Foram 10 dias com registros de chuva na cidade e com volumes significativos em alguns dias. A Figura 1 mostra as chuvas ocorridas durante o mês, justamente com os volumes registrados. Observa-se que as chuvas tiveram uma distribuição bastante irregular, mas que ficaram mais concentradas e frequentes na segunda semana do mês, inclusive registrando o maior volume de chuva do mês. Entre os maiores volumes mais que ocorreram, destacam-se: 38,1 mm no dia 08/03; 30,2 no dia 12/03; 32,5 mm no dia 18/03 e 34,8 mm no dia 25/03, conforme registrado na estação do IPMET.

A Figura 1 apresenta a distribuição diária da chuva na cidade de Bauru e das temperaturas máxima e mínima em relação à média climatológica de março/2026.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de março/2026.



Durante o final da tarde do dia 25/03, um forte temporal atingiu a cidade de Bauru, com volume elevado de chuva em pouco tempo de duração e que resultou em graves transtornos na cidade, como: inundações e alagamento das ruas centrais, principalmente na Avenida Nações Unidas, deixando as várias pessoas ilhadas e causando arrastamento de carros e levantamento da malha asfáltica, entre outros danos materiais.

O mês de março apresentou tardes quentes e de muito calor, ainda típicas do verão, na cidade de Bauru. Segundo os dados da estação automática do IPMET, os extremos das temperaturas máxima e mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados em março de 2026 foram:

MARÇO 2026	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR	33,2° C	15/03	21,3°C	23/03	16,5°C	03/03
MENOR	22,9°C	11/03	15,2°C	03/03	3,3°C	11/03

As temperaturas máximas ficaram acima da média climatológica (30,7°C) em boa parte mês, conforme apresentado na Figura 1. Contudo, entre os dias 9 a 13 de março, ocorreu uma queda acentuada da temperatura máxima, em razão da condição de instabilidade no estado paulista, causada pela presença de uma baixa pressão e dos ventos úmidos que sopram do mar em direção ao continente e que deixaram os dias chuvosos em grande parte do estado, inclusive na cidade de Bauru. A média da temperatura máxima observada no mês de março/2026 foi de 30,4°C, ultrapassando a média climatológica (30,0°C) em 0,4 décimos de graus, indicando que o mês foi um pouco mais quente que o esperado com relação as temperaturas máximas, conforme apresentado na Tabela 1.

**Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.**

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura máxima(°C)	Temperatura mínima (°C)
1	0,0	28,7	16,1
2	0,0	29,9	15,4
3	0,0	31,6	15,2
4	0,0	32,8	17,1
5	0,0	33,0	16,9
6	0,0	32,3	19,6
7	0,0	30,3	21,0
8	38,1	32,6	19,4
9	21,3	23,2	19,1
10	4,3	26,0	19,6
11	19,1	22,9	19,6
12	30,2	24,9	18,8
13	1,3	28,7	17,7
14	0,0	32,2	18,5
15	0,0	33,2	19,4
16	0,0	33,0	20,9
17	0,0	32,1	19,8
18	32,5	27,8	20,5
19	3,8	29,1	20,9
20	0,0	31,3	19,9
21	0,0	32,3	19,2
22	0,0	32,8	20,7
23	0,0	32,3	21,3
24	0,0	32,3	20,4
25	34,8	30,6	17,9
26	0,3	30,5	19,1
27	0,0	31,7	20,5
28	0,0	31,6	19,4
29	0,0	31,7	18,7
30	0,0	32,5	20,1
31	0,0	27,1	19,4
ACUMUL. MENSAL	185,7		
MÉDIA MENSAL		30,4	19,1
MÉDIA CLIMATOL.	136,0	30,0	19,5
DESVIO (mm / °C)	49,7(+)	0,4(+)	0,4(-)
DESVIO (%)	36,5(+)		

As temperaturas mínimas ficaram próximas e abaixo da média climatológica (19,5°C) em boa parte do mês (Figura 1), contribuindo para que a média mensal fosse inferior a climatologia. Contudo, a queda mais acentuada na temperatura ocorreu no início do mês, principalmente entre os dias 01 a 05 de março, quando ocorreu o menor valor da temperatura mínima, em razão da entrada de um sistema de alta pressão pós-frontal no final de fevereiro. A média da temperatura

mínima mensal em março/2026 foi 19,1°C e ficou abaixo em 0,4 décimos de graus da climatologia (19,5°C), indicando que o mês foi mais frio que o esperado com relação as temperaturas mínimas. Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de março/2026 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

## 2 – Avaliação anual da precipitação de março - período de 1981 a 2026

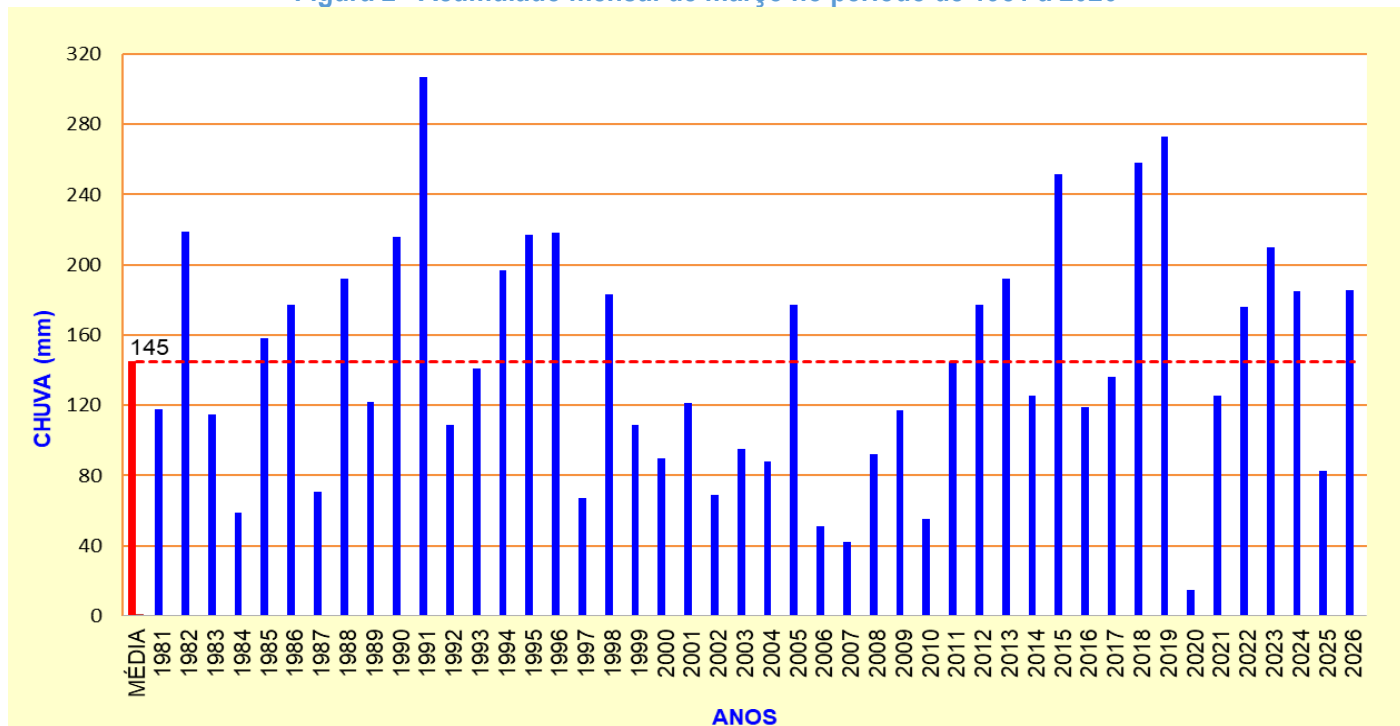
A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de março, entre os anos de 1981 a 2026 (46 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, ambas localizadas no IPMET/UNESP de Bauru.

**Tabela 2– Acumulado anual da chuva de março, período de 1981 a 2026.**

ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	118,0	1989	122,0	1997	67,0	2005	177,0	2013	192,0	2021	125,7
1982	219,0	1990	216,0	1998	183,0	2006	51,0	2014	125,5	2022	176,0
1983	115,0	1991	307,0	1999	109,0	2007	42,0	2015	251,5	2023	210,1
1984	59,0	1992	109,0	2000	90,0	2008	92,0	2016	118,9	2024	184,7
1985	158,0	1993	141,0	2001	121,0	2009	117,1	2017	135,9	2025	82,8
1986	177,0	1994	197,0	2002	69,0	2010	55,1	2018	258,1	2026	185,7
1987	71,0	1995	217,0	2003	95,0	2011	144,5	2019	273,1		
1988	192,0	1996	218,0	2004	88,0	2012	177,0	2020	14,7		

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para março na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que março do ano de 1991 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 307,0 mm. O ano de 2020, foi o mais seco do período, acumulando apenas o volume de chuva de 14,7 mm no mês. Nesse ano, o mês de março/2026 registrou o acumulado mensal de 185,7 mm, superando a média histórica do período de análise (145,0 mm) em 28%. Além disso foi mais chuvoso que o ano passado de 2025.

**Figura 2 - Acumulado mensal de março no período de 1981 a 2026**



**Elaboração:** (05/04/2026)

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista - Dra em Geociências e Meio Ambiente

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).